



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ENSINO E CURRÍCULO INTEGRADO PARA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTEGRADORAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Marcelli Ingrid Silva de Lima¹; Francisca Natália da Silva² Erika Roberta Silva de Lima³

Faculdade Diocesana (marcelipink@hotmail.com)¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (natalia_18_silva@hotmail.com)² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (erika_limma@hotmail.com)³

Resumo: O trabalho apresentado foi elaborado com base nas discussões oriundas do Seminário temático “Metodologia do Ensino Superior e da Educação Profissional” no curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP/IFRN). O texto discute currículo e ensino integrado para as práticas pedagógicas integradoras na educação profissional. Assim, apontamos flexões sobre currículo integrado, ensino integrado e sobre práticas pedagógicas integradoras. As práticas pedagógicas integradoras se contrapõem à educação estritamente voltada para atender às exigências do mercado de trabalho. O currículo e o ensino integrado devem orientar práticas integradoras. Pois, ensino integrado é uma proposta democrática e progressista de educação. O Currículo integra a formação profissional à educação básica, proporcionando aos os trabalhadores acesso aos bens científicos e culturais da humanidade, ao mesmo tempo em que realizam sua formação profissional.

Palavras- chave: Práticas pedagógicas integradas, currículo integrado, ensino integrado, Educação Profissional.

INTRODUÇÃO

As práticas pedagógicas são ações que foram planejadas com fins educacionais para atender uma demanda específica. Essas práticas podem ser elaboradas e executadas por profissionais que atuam diretamente com a educação sistematizada. Segundo Franco (2012, p.174), “as práticas pedagógicas se constituem por um conjunto complexo e multifatorial”.

Ou seja, elas precisam ser explicitadas em sua intencionalidade e precisam ser compostas de decisões, princípios, ideologias e estratégias que estão vinculadas ao



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

planejamento participativo, envolvendo as possibilidades e limites da escola, políticas educacionais e especificidades do trabalho docente.

As práticas pedagógicas adentram a cultura escolar, expande-se na cultura social; pressupõe um coletivo composto por adesão/negociação ou imposição; expressam interesses explícitos ou disfarçados; demonstram a qualidade dos processos educativos de uma sociedade, marcando uma intervenção nos processos educacionais mais espontâneas, e ainda; as práticas pedagógicas condicionam e constituem as práticas docentes (FRANCO, 2012, p. 177).

As práticas pedagógicas integradoras são aqueles que articulam conhecimentos de áreas distintas, em busca de uma formação inteira dos sujeitos. De acordo com Saviani (2007) a integridade consiste na relação entre as capacidades de pensar e de produzir, tornando-se uma lógica atraente aos trabalhadores. Assim, podemos considerar como uma estratégia para superar a dualidade existente na educação, consequência da fragmentação dos conhecimentos que foram historicamente estabelecidas.

Dessa forma, consideramos que as práticas pedagógicas na educação profissional devem ter concepção e princípios de integração. No Brasil as práticas pedagógicas na educação profissional foram marcadas, principalmente, pelo tecnicismo educacional (1930-1980) e pelo neotecnismo (a partir dos anos de 1980), que teve como marco a Pedagogia das Competências.

As práticas pedagógicas integradoras na educação profissional articulada à educação básica devem ser orientadas por um projeto de ensino integrado e organização curricular que integre conhecimentos de base científica e profissional. Para Lima (2013) isso se torna um desafio, pois exige desenvolvimentos de estratégias educativas que se opõem à lógica capitalista de educação. Se constituindo como práticas que aproximem os sujeitos de uma leitura ampla da sociedade.

Organizar um currículo escolar com a perspectiva de formação integral no contexto da globalização neoliberal supõe a superação das técnicas isoladas. Implica não reduzir à ao sistema de formação profissional a máxima de ensinar o que serve:



A formação integrada, assumida como princípio educacional, implica superar o pragmatismo que reduz a educação a sua funcionalidade e incluir outras práticas formativas, a exemplo da introdução de elementos de metodologia científica, de ética, de economia e dos direitos do trabalho no ensino da filosofia, do desenvolvimento do trabalho em equipe, de projetos, da generalização da iniciação científica na prática formativa. O que exige a implementação de políticas públicas de concessão de bolsas de iniciação científica também para o nível médio. (FRIGOTTO, 1987, p. 34).

Para uma formação integrada deve-se pensar em currículo integrado para ofertar uma educação que considere todos os conhecimentos produzidos pelas ações humanas. Assim, com um projeto do ensino integrado que traz um conteúdo político-pedagógico comprometido com o desenvolvimento de ações formativas integradoras que promovem a autonomia. (LIMA, 2013).

METODOLOGIA

O delineamento metodológico da pesquisa pra elaboração desse trabalho ocorreu por meio dos pressupostos de uma pesquisa científica na qual buscamos respostas para os diversos questionamentos demandados pelo objeto de pesquisa, tais como: como tem sido organizado o currículo e o ensino integrado para as práticas pedagógicas integradas na Educação Profissional?

Para tentar responder a questão orientadora realizamos uma pesquisa bibliográfica, cuja finalidade foi nos colocar como pesquisadores em contato direto com o que foi produzido sobre o assunto. Desse modo, foi possível compreendermos o objeto de estudo dentro da literatura já produzida. Para tanto, selecionaremos os autores conforme as categorias do texto (currículo, prática integradora, ensino médio, educação profissional) para a explicação do objeto nos aportamos em Lopes (2004), Ramos (2009), Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) e Frigotto (1987), Lima (2013).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

1 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTEGRADAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ORIENTADAS PELO CURRÍCULO E ENSINO INTEGRADO.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Nesse texto discutimos práticas pedagógicas integradoras na educação profissional orientadas pelo ensino e currículo integrado, as quais se contrapõem à educação estritamente voltada para atender às exigências do mercado de trabalho. Pois, um dos princípios pedagógicos que orientam essas práticas é a integração de conhecimentos, que tem como foco desenvolver nos sujeitos a compreensão da realidade como totalidade social.

Assim sendo, defendemos a construção de uma educação profissional articulada à educação básica que integre os conhecimentos de base científica e política à conhecimentos profissionais e técnicos, para o exercício do trabalho produtivo. O desafio consiste em construir um projeto que promova esse tipo de educação. Pois, para desenvolver práticas pedagógicas integradoras, aquelas comprometidas com a formação inteira dos sujeitos, se faz necessárias estratégias de ensino integrado e organização curricular.

1.1 O Ensino Integrado e Práticas Pedagógicas Integradas

O ensino integrado não se limita apenas à oferta da educação profissional comprometida com a formação integral dos sujeitos. Pois, se compromete com a formação inteira, promovendo o desenvolvimento de suas faculdades intelectuais e físicas. Portanto, constitui-se como uma proposta democrática e progressista de educação, pois, se trata de um projeto de emancipação educacional de mudança de uma realidade já dada.

[...] compreender o ensino integrado exige a crítica às perspectivas reducionistas de ensino, que se comprometem em desenvolver algumas atividades humanas em detrimento de outras e que, em geral, reservam aos estudantes de origem trabalhadora o desenvolvimento de capacidades cognitivas básicas e instrumentais em detrimento do desenvolvimento de sua força criativa e de sua autonomia intelectual e política. (LIMA, 2013, p. 3).



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

De acordo com Lima (2013) há práticas pedagógicas mais adequadas ao projeto de ensino integrado, mas não há apenas uma única forma de promover a integração parte-todo, teoria-prática e ensino técnico e profissional, no ensino médio. Afirmar isso seria equivocada-se, pois há várias formas e procedimentos que, em função da matéria, dos alunos e das finalidades educacionais específicas, podem favorecer a ampliação da compreensão do mundo, como propõe o projeto de ensino integrado.

Portanto, “[...] o desenvolvimento das práticas pedagógicas integradoras não depende apenas de soluções didáticas, elas requerem, principalmente, soluções ético-políticas.” Isso quer dizer que, para um projeto de ensino integrado ser realizado é necessário que o docente tenha um compromisso político de transformação, ou a proposta se reduz a uma única prática pedagógica. (LIMA, 2013, p7).

O projeto de ensino integrado apresenta conteúdo ético-político. Assim sendo, Franco (2005, p 18) nos ajuda a compreender que o sentido que deve ser dado ao ensino integrado é o de “completude, de compreensão das partes no seu todo ou da unidade social”.

O projeto pedagógico e didático de ensino integrado deve ser acompanhado da ideia de onilateralidade, para ganhar sentido de “travessia para um projeto socialista de educação...”, como afirma Lima (2013, p. 36).

Sendo assim, Franco (2005) cita alguns pressupostos que podem orientar um projeto de ensino integrado. Primeiro o compromisso político com uma sociedade não dual. Segundo a adesão de gestores e professores responsáveis pela formação geral e específica. Além do resgate da escola como lugar de memória e investimento na educação. Portanto, para as práticas pedagógicas integradoras se faz necessário a construção de um ambiente ideal, que considere as realidades específicas, a totalidade social e os sujeitos participantes.

O ensino integrado busca promover práticas pedagógicas integradoras, contrapondo-se às práticas formativas fragmentadas, ou seja, é uma proposta que tenta romper com a separação entre geral e específico, propedêutico e profissional. Assim sendo, o Ensino Médio Integrado se configura como um projeto de ensino integrado, e



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

projeto político contra hegemônico, ou seja, como uma estratégia de rompimento de controle social pelo capital. Pois, busca a integração dos conhecimentos e a formação humana integral por meio de currículos de bases única e comum, denominado currículo integrado.

1.2 O Currículo Integrado e Práticas Pedagógicas Integradas

A palavra currículo é originária do latim (*curriculum*), compreendendo no caminho pelo qual o homem realiza o seu processo da produção e apropriação do conhecimento científico mediado pela escola. Portanto, a organização curricular deve proporcionar momentos de reflexão ampliada e comprometida, visando compreender e explicar a realidade social complexa e contraditória, levando o aluno a desenvolver uma nova ótica de leitura da realidade buscando superar a “fragmentação, a unilateralidade, a linearidade e o entapismo, princípios da lógica formal” (SOARES, TAFFAREL e VARJAL et al, 1993, p.34).

Para Lopes (2014) ao longo do percurso histórico surgiram várias propostas de currículo integrado. Segunda mesma autora, na história do currículo é possível pensar em três modalidades de integração: na primeira a integração acontece pelas competências e habilidades a serem formadas nos alunos. A segunda modalidade centra-se na integração de conceitos das disciplinas, mantendo a lógica dos saberes disciplinares de referências; e por último, a integração via interesses dos alunos e buscando referência nas questões sociais e políticas mais amplas.

Buscamos discutir, no limite desse texto, o currículo como base a integração entre formação geral e formação profissional. Como o currículo que possibilita aos trabalhadores a formação científica, cultural e técnica. Para Ramos (2009, p.2) “[...] as aprendizagens escolares devem possibilitar à classe trabalhadora a compreensão da realidade para além de sua aparência e, assim, o desenvolvimento de condições para transformá-la em benefício das suas necessidades de classe.”.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

As discussões sobre currículo integrado se intensificam com a promulgação do Decreto nº 5.154 de 2004. Porque o Decreto sugere a integração dos conteúdos da educação geral e da educação profissional no ensino médio. Essa integração é sugerida e discutida a partir da relação entre educação profissional e ensino médio, porque é quando a dualidade aparece mais nítida. Portanto, de acordo com Ramos (2009),

No 'currículo integrado', conhecimentos de formação geral e específicos para o exercício profissional também se integram. Um conceito específico não é abordado de forma técnica e instrumental, mas visando a compreendê-lo como construção histórico-cultural no processo de desenvolvimento da ciência com finalidades produtivas. Em razão disto, no 'currículo integrado' nenhum conhecimento é só geral, posto que estrutura objetivos de produção, nem somente específico, pois nenhum conceito apropriado produtivamente pode ser formulado ou compreendido desarticuladamente das ciências e das linguagens. (RAMOS, 2009, p. 3).

Assim, integrando os conhecimentos, torna-se possível superar a dualidade histórica entre formação básica e formação profissional, que também está na compreensão do duplo sentido do trabalho: no sentido ontológico e no sentido histórico.

No sentido ontológico, o trabalho aparece como práxis humana, como relação entre do homem com a natureza e com os outros homens, e assim, produzir sua própria existência. Já no sentido histórico, o trabalho, no sistema capitalista, é reduzido à condição de emprego.

Portanto, o trabalho torna-se o eixo epistemológico e ético-político do currículo junto com a ciência e a cultura, para que a formação dos sujeitos permita-os a participar do processo histórico e social.

[...] é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. Formação que nesse sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos (CIAVATTA, 2005, p.85).

Assim, para oferecer uma formação humana integral categorias indissociáveis no currículo escolar são: o trabalho, a ciência, como conhecimento sistematizado, produzidos e legitimados socialmente, a tecnologia, como transformação das ciências



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

em força produtiva, e como extensão das capacidades humanas, e a cultura, como tecido social. A associação entre essas categorias expressa uma concepção de formação humana, pois integra as dimensões trabalho, ciência e cultura, objetivando a formação omnilateral dos sujeitos.

De acordo com Ciavatta (2005), a formação integrada é a superação da discussão social do trabalho, que consiste entre a ação “do fazer” a ação “do pensar”. Uma formação que pode ser possibilitada por meio de práticas pedagógicas orientadas pelo ideal de integridade da formação humana. Segundo Araújo e Frigotto (2013, p. 10)

[...] são várias as possibilidades de arranjos pedagógicos e curriculares que favoreçam as práticas pedagógicas orientadas pela ideia de integração e que são diferenciados os elementos de integração do ensino e da aprendizagem. A escola de um arranjo depende de várias variáveis como as condições concretas de realização da formação, o conhecimento e a maturidade do professor, o perfil da turma e o tempo disponível, mas decisivo é o compromisso docente com as ideias de formação integrada e de transformação social.

Para as práticas pedagógicas integradas o docente é fator decisivo. Dever ter o compromisso ético e político, não só de qualificação. Pois, só ter o currículo integrado como proposta não garante o ensino integrado. (ARAÚJO;FRIGOTTO, 2014).

O Ensino Médio Integrado é compreendido como um projeto político pedagógico comprometido com a formação ampla dos sujeitos, pois considera em seu currículo o trabalho, a ciência e a cultura como eixos de formação.

Costa (2012) aponta alguns problemas que dificulta o desenvolvimento do ensino médio integrado no Brasil: primeiro os docentes não conhecer os pressupostos do currículo integrado. Segundo, falta preparação integral dos professores e técnicos, o que causa a dificuldade de colocar em prática o currículo integrado. Também faltam programas permanentes de formação de docentes. O financiamento para o ensino médio e para a educação profissional ainda é mínimo, e falta a participação de todos da escola na organização e gestão escolar. Mesmo com essas dificuldades o projeto do ensino integrado não deve ser esquecido, pois é um projeto que se compromete com a formação integral dos indivíduos.



As práticas Pedagógicas orientadas pelo projeto de ensino e de currículo integrado devem ajudar para que o ensino médio garanta aos jovens desenvolvimentos de habilidades e instrumentos para se situarem em seu tempo e em seu contexto. (LIMA, 2013).

CONCLUSÕES

A educação, na sociedade capitalista tornou-se mercadoria, perdendo a importância de necessidade para a emancipação humana, se restringindo à preparação para inserção no mercado de trabalho. Assim, ao invés da preparação para a vida, prepara-se para o trabalho assalariado e alienado. É preciso pensar em oferecer uma educação que vise o ser humano, na sua formação como ser histórico, comprometido com a transformação social.

Uma educação que para superar a lógica do capital tenha que se deter primeiramente no homem, em formá-lo um ser político. Para tanto, se faz imprescindível práticas pedagógicas integradoras, que tem a práxis como conteúdo da prática docente.

As práticas pedagógicas integradas devem ser focadas nos compromissos políticos, epistemológicos e pedagógicos. A integração aparece como um princípio pedagógico que orienta as práticas de formação de sujeitos para compreenderem a sua realidade e a relação dela com o todo.

O currículo escolar deve ser reorganizado, de forma a desenvolver outra lógica sobre a realidade, buscando integrar os conhecimentos gerais aos específicos, para o pleno desenvolvimento do homem fazendo se reconhecer como um sujeito histórico, que se constrói no decorrer do tempo.

O Currículo que integra a formação profissional à educação básica proporciona aos os trabalhadores acesso aos bens científicos e culturais da humanidade, ao mesmo tempo em que realizam sua formação profissional.

Diante desse entendimento, defendemos uma educação profissional de forma integrada à educação básica. Um tipo de ensino que permita a integração do ensino



científico, produzido e acumulado historicamente, com a formação profissional. Assim, poderia ocorrer, quem sabe, uma educação que interesse à classe trabalhadora.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Ronaldo Lima Araujo e FRIGOTTO, Gaudêncio. **PRÁTICAS pedagógicas e ensino integrado**. Texto. 2014.

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho com lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Org.) **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

COSTA, Ana Maria Rayol da. Integração do Ensino Médio e Técnico: Percepções de alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA/Campus Castanhal. Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA. Belém, 2012. 110 páginas. Disponível em: <http://www.ppged.belemvirtual.com.br/arquivos/File/dissertanamariaraiol.pdf>. Acesso em junho de 2014.

FRANCO, M. C. A Formação Integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paul: Cortez, 2005.

FRIGOTTO, G. (org) **Trabalho e Conhecimento: Dilemas na educação do trabalhador**. São Paulo: Cortez, 1987.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Org.). **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo Cortez, 2005.

GRAMSCI, A. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 8.ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

LOPES, Alice Cassimiro. **Possibilidades de Currículo integrado**. Disponível em: http://www.curriculo-uerj.pro.br/imagens/artigos/Texto_dida_3.pdf. Acesso: junho de 2014.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

MOURA, Dante. **Ensino médio e educação profissional nos anos 2000**: movimentos contraditórios. In: _____ (Org.) Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional. Campinas/SP: Mercado das letras, 2013.

RAMOS, Marise Nogueira. **Verbete Currículo Integrado**. In Dicionário da Educação Profissional em Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. 2009.

SOARES, C.L., TAFFAREL, C.N.Z., VARJAL, E. et al. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1993.